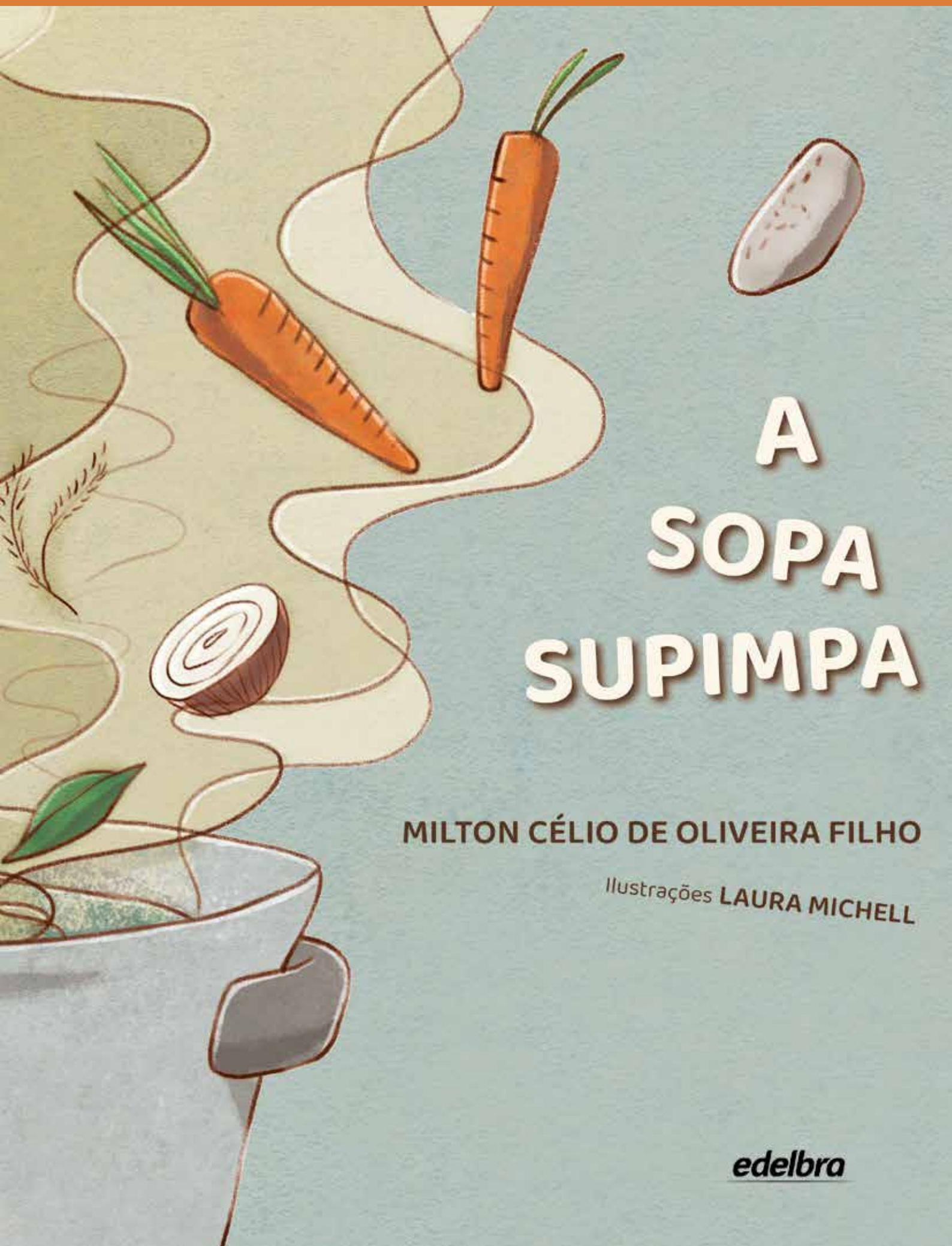


**ROTEIRO DE LEITURA**

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



# A SOPA SUPIMPA

MILTON CÉLIO DE OLIVEIRA FILHO

Ilustrações LAURA MICHELL

**edelbra**

# Informações gerais

Autor: Milton Célio de Oliveira Filho

Ilustradora: Laura Michell

Gênero: conto de esperteza ou enganação

Leitor iniciante: 1º e 2º anos

Apresentado em versos curtos e rimados, o livro conta uma história que tem origem no folclore europeu e já foi recontada em diferentes países. No Brasil, tornou-se conhecida como narrativa de esperteza ou enganação, protagonizado por Pedro Malazar-tes, e tem fascinado crianças de diferentes épocas, entre elas o autor desta versão.

A ilustração de Laura Michell favorece o tom humorístico do conto, que colabora para caracterizar tanto os protagonistas quanto para representar o ambiente em que se passa a história.



# Preparação para a leitura

Num contexto de conversa informal com o grande grupo, com a chegada do inverno, por exemplo, refira a sopa como alimento e faça uma espécie de enquete:

Quem gosta de sopa?

Qual o tipo de sopa preferida?

Historicamente a sopa é um prato polémico, especialmente entre crianças. Há os que odeiam, como a clássica personagem Mafalda, criada por Quino, e os que amam e costumam saboreá-la quente, com variados legumes e verduras. Em qualquer circunstância, a sopa é vista pelos adultos como uma boa escolha alimentar, que sacia a fome. Certamente, mesmo quando as crianças não gostam de sopa, todas já ouviram os pais e avós dizerem que ela é nutritiva, e tentaram persuadi-las a comer para crescerem saudáveis...

Considerar a sopa como um alimento infantil aparece também em outros objetos culturais destinados às crianças bem pequenas, como se verifica na canção Sopa, do grupo musical Palavra Cantada. Proponha que a ouçam e cantem junto.

Mostre o livro *A sopa supimpa*. Examine capa e contracapa e proponha que descrevam o que veem: uma panela fumegante onde são agregados legumes e temperos.

Conjete sobre o cheiro que sentiriam se a panela estivesse no ambiente da sala



## NOTA

<https://www.youtube.com/watch?v=x5Dm5FcvlOw>

Duração: 3:52, Acesso em Jun. 2024.

de aula, leia a pergunta da contracapa e o título da obra, explicando o sentido da palavra “supimpa”. Refira o seu significado (muito bom, ótimo, excelente) e comente que é uma gíria que já foi bastante usada entre as pessoas mais velhas, mas que atualmente não é tão comum. Informe ainda que faz sentido a palavra aparecer no título da obra, porque a história popular, recontada por Milton Célio e ilustrada por Laura Michell, é também muito antiga, mas bem divertida, como verão a seguir.

## Leitura e compreensão global do texto

Forme uma roda de conversa e dê um tempo para as crianças abrirem o livro, folheá-lo, examinarem as ilustrações e formularem hipóteses de leitura.

Depois, convide-as a acompanharem a sua leitura.

Leia em voz alta, como modelo para as crianças. Cuide da entonação, respeite as pausas indicadas pelos sinais de pontuação, destaque a métrica das estrofes durante a enunciação.

A narrativa é composta por várias estrofes de seis versos. Cada verso, por sua vez, possui sete sílabas, o que assegura um ritmo regular no texto e modula o avanço da história. Esta característica não deve ser referida para as crianças, mas é



importante que você a conheça, já que é outro ponto de contato com as narrativas populares antigas, antes referidas.

Familiarizar o ouvido das crianças com narrativas dessa espécie pode ser um modo de sedimentar a construção do leitor para apreciar a forma como cada texto é construído.

Faça a leitura por estrofes, pause e converse sobre cada etapa lida, assegurando espaço para dúvidas relativas ao vocabulário e marcando a sonoridade/as rimas. Estimule as crianças a analisarem coletivamente as ilustrações e a relacionarem o que o texto diz com o que é ilustrado (por exemplo, elas são capazes de mostrar “na linha do horizonte um rolo de fumaça” – p. 8?; ou a explicar pela imagem o que significa “um cenho carregado”- p. 10?; ou ainda a perceber a esperteza do moço aventureiro ao observar como ele é representado nas p. 12, 14 e 16?).

Durante a leitura, é bem possível que as crianças percebam, por meio da sua mediação, o que significa uma história de esperteza, gênero com o qual terão contato em outros momentos da sua escolaridade, o que colabora para formarem uma história pessoal de leitor.



## Estudo do texto

Nesse livro, a narrativa é contada em versos, como é frequente nas histórias populares, e as imagens ilustram o que dizem as palavras do texto. Retome oralmente:

Quem são as personagens?

## Como cada um se caracteriza?

Proponha que examinem as imagens ou retomem a leitura verbal para descobrirem características das personagens. À medida que forem encontrando, escreva no quadro:

**MOÇO** - esperto – certa vez um moço esperto - verso 1, p. 4; a ideia então brotou – verso 4, p. 6// imagem - p. 7

**AVENTUREIRO** - que andava pelo mundo em busca de aventuras – versos 2 e 3, p. 4//imagem - p. 5

**ALEGRE** – disse o alegre viajante - verso 2, p. 12// imagem - p. 12

**SEDUTOR** – o senhor dono da casa/ me concede a honraria/ de servir-se agora mesmo/ desta rara iguaria? - versos 3 a 6, p. 24.

Caso encontrem outra característica que queiram agregar ao viajante e que esteja relacionada ao texto ou à imagem, incorpore-a, já que não há respostas certas, apenas sugestões capazes de relacionar texto e ilustração para dar atributos ao protagonista.

Sugira que procedam da mesma forma para caracterizar o dono da casa que foi encontrada no caminho.

**DONO DA CASA** – sério, mal-humorado – com o cenho carregado (antevendo um pedinte) - versos 3 e 4, p. 10// imagem p. 11

**DESCONFIADO** – O homem, já intrigado – verso 1, p. 13// imagem p. 13

**ESPANTADO** – imagem p. 17

**INGÊNUO** – o pobre anfitrião/sem dar-se



conta do engodo – versos 4 e 5 p. 18//  
imagem p. 19

Com base no que referirem, reforce que a narrativa retoma o conto popular e tem a mesma finalidade de outras versões, que caracterizam a enganação ao oporem um personagem muito esperto a outro, visto como tolo.

Retome então o desfecho, a partir da p. 24, e peça que observem atentamente texto e ilustração. Pergunte:

O final da história também revela personagens antagonistas, um esperto e outro tolo? O que dizem as palavras do texto? E as imagens?

A ideia é fazê-los perceber que, enquanto as palavras do texto são carregadas de ironia e retomam o estereótipo do moço tratante, detentor da receita de uma “sopa supimpa” e falsa, as imagens mostram momentos de camaradagem e compartilhamento de uma refeição, o que pode ser inferido pelo sorriso de ambos. Nessa versão, isso parece indicar que a sopa de pedra foi capaz de favorecer um encontro agradável, aproximando duas pessoas diferentes.

Para finalizar, oportunize que avaliem:

Vocês gostaram do livro?

De que vocês mais gostaram? Por quê?

Respeite a escolha das crianças e dê também sua opinião, indicando uma parte do livro de que tenha gostado e por quê.



# Resposta ao texto

Reúna e disponibilize para as crianças propagandas impressas de supermercados, de feiras livres, jornais e revistas de culinária, onde possam localizar e recortar diferentes ingredientes de uma sopa. Outra alternativa é disponibilizar diversos papéis e canetas coloridas para que os confeccionem.

Forme duplas, distribua uma folha branca e sugira que desenhem uma panela. Depois, peça que escolham, recortem e/ou confeccionem os legumes, verduras e cereais de sua preferência para representar a “sopa supimpa” de cada dupla. Por fim, diga que escrevam o nome dos ingredientes preferidos, assinem e datem o que produziram e exponham a folha em um mural na sala, para que a sopa possa ser apreciada pelos demais...

## DICA

Sugira que façam uma votação:

Qual sopa gostariam de provar?

A sopa eleita pela turma poderá ser feita no refeitório/cozinha da escola!





# BNCC – Habilidades

**EF15LP18** - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

**EF12LP18** - Apreciar textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

**EF15LP18** - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

**EF01LP26** - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

**EF15LP15** - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.



**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França  
e Camila Garcia Kieling

Porto Alegre, 2024

***edelbra***

2024 – Edelbra Editora Ltda

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400

Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1221 – 702, Boa Vista, Porto Alegre, RS – 91330-000

atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br